

PROFESSORA · EMPRESÁRIA · MÃE · AVÓ · PREFEITA

MARIA JOSÉ GONZAGA

*A marca de uma trajetória de sensibilidade,
firmeza e dedicação incansável às pessoas.*

1946 — 2021



CAPÍTULO I

Raízes Simples e Sonhos Grandes

Angatuba, 1946 · A menina que queria mais

Maria José nasceu em Angatuba

Maria José nasceu em 10 de junho de 1946, na cidade de Angatuba, interior de São Paulo. Filha de pequenos agricultores, dona Zulmira e seu Joaquim, cresceu entre a terra vermelha e o sonho de ser professora.

Desde pequena, enfrentou as barreiras impostas às mulheres do campo: a distância dos estudos, a rigidez das tradições e a ideia de que "para menina, bastava saber ler e escrever".

Ainda assim, com apenas 10 anos, decidiu lutar por seu futuro. Foi contra a vontade da família que prestou o exame para o curso ginásial e passou.

Esse foi o primeiro de muitos passos firmes que a levariam muito além do que se imaginava.

Da Escola Normal ao Encontro de Destinos

Apesar das dificuldades da época, persistiu nos estudos e concluiu o curso ginásial, preparando-se para a Escola Normal, que formava profissionais da educação.

No entanto, a pequena Angatuba não oferecia essa formação. Assim, a convite de Dona Myrta, amiga da sua família, aos 16 anos mudou-se para Tatuí, onde conheceu Luiz Gonzaga, com quem se casaria anos depois e formaria uma vida inteira de parceria e trabalho.

A mudança, que era para ser provisória, se tornou definitiva.

Esse foi o primeiro de muitos passos firmes que a levariam muito além do que se imaginava.

CAPÍTULO II

Encontro de Destinos

Tatuí, 1962 · Onde tudo começou



Casamento de Maria José e Gonzaga.

CAPÍTULO II • FAMÍLIA

Da Sala de Aula à Vida Pública

Após formar-se professora, Maria José lecionou por quatro anos em escolas rurais. Ao casar-se com Gonzaga, mudou-se para Tatuí e deixou a sala de aula para auxiliar o marido no Escritório de Contabilidade Santa Cruz, onde trabalhou por 45 anos, contribuindo para a expansão e consolidação do negócio da família.

Entre 1999 e 2004, período em que Gonzaga exerceu mandato como deputado estadual, assumiu sozinha a administração da empresa. Do casamento, nasceram duas filhas: Alessandra e Juliana Maria.

Uma vida inteira de parceria, trabalho e amor por Tatuí.



1997: Título de Cidadã Tatuiana

Em novembro de 1997, a Câmara Municipal de Tatuí, por meio do Decreto Legislativo nº 020/97, concedeu a Maria José o Título de Cidadã Tatuiana.

Naquele momento, a cidade reconhecia oficialmente aquilo que o coração do povo já sabia: Maria José já era parte inseparável de Tatuí. A assinatura do então presidente da Câmara, José Roberto Xavier da Silva, e do 1º secretário, Carlos Alberto de Campos, selou esse gesto de gratidão.

Receber esse título é ser declarada "filha da cidade", foi um dos maiores símbolos de pertencimento e reconhecimento que o Legislativo pode oferecer. Para Maria José, significou o abraço público de uma comunidade que, anos depois, a veria conduzir os destinos da cidade com coragem, ternura e visão.

CAPÍTULO III

Movida pela fé



Maria José, a Catequista

Antes de ser reconhecida como gestora, líder comunitária e mulher pública, Maria José já dedicava sua vida ao que acreditava ser essencial: formar corações na fé.

Como catequista, sentava-se com as crianças, olhava nos olhos, ouvia suas perguntas simples e profundas. Com palavras doces, plantava sementes de fé que até hoje florescem em muitos tatuianos.

Na simplicidade da missão, ela já demonstrava a mesma essência que mais tarde marcaria sua vida pública: cuidar das pessoas.

Maria José viveu a fé de forma concreta, não apenas nos templos, mas no cotidiano. Transformando sua espiritualidade em serviço. Ser catequista foi um dos seus primeiros ministérios, que deixou marcas de ternura e fé em toda uma geração.

Primeira-Dama: Coração do Social

Com a eleição de Gonzaga para prefeito de Tatuí, em 2004, Maria José assumiu o papel de primeira-dama e a presidência do Fundo Social de Solidariedade (FUSSTAT). Foi nesse espaço que revelou sua verdadeira vocação pública: cuidar de pessoas.

Com sensibilidade social e firme compromisso com a comunidade, liderou, entre 2005 e 2012, projetos e campanhas que marcaram a vida de muitas famílias. Promoveu programas de capacitação profissional, garantiu apoio a idosos, crianças e pessoas com deficiência, além de ações de solidariedade como a distribuição de cestas básicas.

Sua atuação transformou o Fundo Social em um símbolo de acolhimento e esperança para quem mais precisava.



CAPÍTULO IV

A Prefeita do Povo

2016 · 15 dias · Uma história de amor por Tatuí



Maria José na campanha, porta a porta.

Era 2016: A Candidatura

Era 2016. Gonzaga, homem de tantas lutas e conquistas, se preparava para mais uma disputa eleitoral. Mas, às vésperas, ele tomou uma das decisões mais marcantes de sua vida pública e pessoal: entregar à cidade a joia mais preciosa de sua família: Maria José.

Com coragem serena e um amor incondicional por Tatuí, ela assumiu a candidatura. Restavam apenas 15 dias. Quinze dias que se tornaram um vendaval de encontros, passos apressados e abraços demorados.

Maria José foi de porta em porta, de bairro em bairro, olhando nos olhos de cada cidadão, ouvindo suas histórias, suas dores e seus sonhos.

Não havia tempo para grandes estratégias; havia, sim, a verdade simples e poderosa de quem conhece e ama sua terra.

A Primeira Mulher Eleita pelo Voto Popular em Tatuí

E assim, no compasso de uma campanha feita de afeto e presença, Tatuí respondeu. No dia da eleição, a cidade escolheu Maria José para ser sua prefeita, a primeira mulher eleita pelo voto popular na história do município.

Não foi apenas uma vitória política. Foi a prova de que, quando a vida exige coragem, o amor por uma cidade pode se transformar em destino.

51,38%

dos votos na eleição de 2016

15

dias de campanha

1^a

mulher eleita pelo voto em Tatuí

A Missão Começa: Uma Realidade Dura

Ao assumir a missão de cuidar da cidade, Maria José encontrou uma realidade dura: pontes e ruas comprometidas, a saúde fragilizada com funcionários em greve, estruturas em risco e uma população ansiosa por soluções. Não havia espaço para hesitação.

Com coragem e determinação, ela começou a colocar a casa em ordem. Organizou uma equipe de primeira qualidade, profissionais sérios e comprometidos com o bem comum. Apresentou um plano de ação claro, aprovado pela confiança do povo. Ao lado de aliados leais e vereadores comprometidos, somou forças para que projetos estratégicos saíssem do papel e ganhassem vida.





A Promessa Cumprida: O Monumento da Bíblia

Era o dia da carreata final da campanha. A cidade vibrava, e os carros avançavam lentamente pelo centro. Ao chegar em frente à Praça da Matriz, Maria José pediu que parassem. Bem diante dela, o Monumento da Bíblia, marco sagrado de Tatuí, estava ferido pelo tempo, vandalizado, esquecido.

Pegou o microfone e, com voz firme, falou para todos ouvirem: "Tatuí não merece ver a sua fé assim. Se eu assumir, minha primeira providência será restaurar este monumento."

E assim foi. Ao ser eleita, cumpriu a palavra dada diante de Deus e do povo. Reuniu apoio dos comerciantes do entorno, que prontamente custearam a obra, e no seu primeiro ato já prefeita, a nova placa em formato de livro foi instalada, reluzente e digna.

A primeira página de sua história como prefeita foi escrita ali, na Praça, diante da Bíblia, com o compromisso de cuidar do que é sagrado para Tatuí.

Não foi apenas o restauro de um símbolo. Foi o cumprimento público de uma promessa, o início de uma gestão marcada por fé, palavra empenhada e união.

A large crowd of people is gathered at night, holding up large blue and yellow flags. The flags feature the name 'MARIA JOSÉ GONZAGA' and the number '45'. The scene is illuminated by streetlights, and the sky is dark with some clouds. The overall atmosphere is one of a significant public demonstration or campaign event.

CAPÍTULO V

A Garra de Uma Mulher: Obras que Reconnectaram a Cidade

Pontes · Complexos Viários · Infraestrutura

Ponte Pérsio Santi: a Ponte do Marapé

A Ponte do Marapé, acesso vital entre o bairro, a região central e a Rodovia Castello Branco, havia desabado em março de 2016, deixando moradores isolados e comerciantes no prejuízo. Portas se fecharam, clientelas desapareceram e, com cada chave girada, rompiam-se também sonhos.

As promessas vieram rápido, mas o tempo revelou o que as câmeras não mostravam: paralisia, descaso e abandono. De julho a outubro de 2016, a obra caminhou a passos lentos até parar de vez. Apenas 26% do prometido havia sido feito.

Quando Maria José assumiu, determinou vistorias, reuniu laudos, acionou a Justiça e rompeu com a empresa que havia largado Tatuí no meio do caminho. Com respaldo da Casa Civil, acionou a segunda colocada na licitação. No dia 6 de março, o contrato foi assinado. Quatro dias depois, o Ribeirão do Manduca já sentia novamente a vibração das máquinas.

Em julho, a ponte estava pronta. Vieram as cabeceiras, a drenagem, o asfalto novo, a iluminação, as calçadas e até a passarela para pedestres.

Do escombro nasceu a travessia, e do abandono, a esperança. Um lembrete de que governar é enfrentar o caos e devolver à cidade aquilo que lhe é de direito: dignidade e futuro.





Quando a Ponte Voltou a Unir o Colina Verde

A ponte do Colina Verde, em Tatuí, sempre foi essencial para a comunidade, mas durante anos conviveu com problemas e interdições. Desde 2014 já havia sinais de fragilidade e, em 2016, as obras foram paralisadas por irregularidades.

No início de 2017, chuvas fortes derrubaram o muro de contenção em construção e a passagem foi interditada. Foram meses de espera e isolamento para os moradores.

A solução veio com a gestão Maria José Gonzaga, que, com apoio do Governo do Estado e investimento de R\$500 mil, retomou as obras. Em 10 de maio de 2017, a ponte foi reaberta, devolvendo ao bairro segurança e mobilidade.

Mais do que uma obra, tornou-se símbolo de reconstrução e da importância de governar cuidando das pessoas.



Ponte Rolando Grandino: Reconstruindo o Caminho e a Confiança

Em janeiro de 2017, após fortes chuvas, o Jardim Paulista ficou à beira do isolamento. A ponte que ligava o bairro foi interditada. Os moradores precisavam de respostas. Maria José agiu. Em fevereiro, ergueu-se uma ponte provisória de madeira, garantindo a travessia até a obra definitiva.

O projeto foi além da ponte: duplicação de trecho da Marginal do Manduca, construção de duas rotatórias, contenção da erosão do ribeirão, novo asfalto, paisagismo, sinalização viária, iluminação pública e o plantio de 400 árvores nativas. Um conjunto de ações que transformou não apenas o acesso, mas todo o entorno.

Em outubro de 2018, Tatuí recebeu a nova ponte, batizada em homenagem ao empresário Rolando Grandino, figura marcante no desenvolvimento da cidade. A denominação foi possível graças a projeto de lei apresentado por seu neto, o então vereador Alexandre Grandino Teles.

Mais do que concreto e aço, aquela obra reconectou um bairro à cidade. Um marco de planejamento e coragem que provou: quando há compromisso com o povo, o progresso acontece.

Ponte Dr. Celso Charuri: um Marco de Superação

Em dezembro de 2016, a ponte da Rua Professora Maria Aparecida Santi foi interditada. Em janeiro de 2017, após fortes chuvas, a ponte cedeu completamente, interrompendo o acesso entre o Jardim Junqueira e a Avenida Vice-Prefeito Pompeo Reali.

Diante da gravidade, a prefeita Maria José decretou Estado de Emergência, mobilizou a Defesa Civil e buscou apoio junto ao Governo Federal. Em abril, vieram os recursos para a reconstrução.

A obra foi marcada por grandes desafios. Um projeto especial de drenagem foi implantado, com o sistema bolsacreto nas margens e o plantio de mais de 600 mudas da espécie Vetiver, que garantiram a estabilização do solo — a maioria obtida por compensação, sem custos à Prefeitura.

Em dezembro de 2017, a nova ponte foi entregue. O novo acesso recebeu o nome de Complexo Viário "Dr. Celso Charuri", em homenagem ao médico paulistano, cirurgião, psicanalista, cientista e filósofo, fundador da Pró-Vida em 1978.

Mais do que concreto e aço, a obra simbolizou a determinação de transformar dificuldades em oportunidades para o desenvolvimento de Tatuí.

Portal da Música: Tatuí Reencontra sua Identidade

Quando Maria José assumiu, encontrou no coração da Avenida Vice-Prefeito Pompeo Reali uma obra inacabada. Mais de R\$800 mil haviam sido gastos pelo gestor anterior para erguer uma estrutura sem sentido, apelidada pela população de "churrasqueira" — símbolo do desperdício e do descuido.

Além do problema estético, havia o peso da burocracia: foi preciso enfrentar entraves legais, apresentar relatórios técnicos e ouvir a população. Em maio de 2018, realizou-se audiência pública. O resultado: unanimidade absoluta pela demolição.

Vieram as obras de drenagem, a construção de galerias, a sinalização, o paisagismo e os novos canteiros. No ponto mais simbólico da entrada da cidade, nasceu o Portal da Música. Um violão gigante, ladeado por notas musicais, erguido como afirmação da identidade tatuiana: Capital da Música.

Esse presente só foi possível graças à generosidade do empresário Frederico von Ihering Azevedo, do Polo Industrial de Tatuí e do Grupo von Ihering.

Hoje, quem chega a Tatuí encontra um portal que não é apenas de concreto e arte, mas de orgulho e pertencimento. Uma entrada digna de uma cidade que respira cultura e música.



Complexo Viário 'Orlando Teles'

O Complexo Viário Orlando Teles foi uma das grandes marcas da administração de Maria José Gonzaga. Uma obra que não apenas reorganizou o trânsito, mas também trouxe mais segurança, fluidez e modernidade à mobilidade de Tatuí.

Com drenagens, iluminação, rotatórias, canteiros centrais, novo asfalto e a duplicação de uma via estratégica, o projeto contemplou 1.296 metros de extensão, ligando a ponte do Jardim Colina Verde até a rua Chiquinha Rodrigues.

O investimento foi de aproximadamente R\$4 milhões, viabilizados pelo programa Pró-Transporte, do Ministério das Cidades, em parceria com a Caixa Econômica Federal e a Agência Desenvolve SP.

Na inauguração, Maria José fez questão de destacar que o empreendimento carregava o nome de Orlando Teles, uma forma de eternizar a memória de quem também fez parte da história da cidade.

Projeto Abrace Tatuí: Um Chamado Coletivo

O Abrace Tatuí nasceu em 2017 como um grande movimento de cidadania e voluntariado. Idealizado por Alessandra Gonzaga, filha da prefeita, quando atuava como conselheira voluntária do FUSSTAT, o projeto foi mais do que uma campanha de limpeza: foi um chamado coletivo para resgatar o orgulho e a beleza da cidade.

Com o objetivo de conscientizar os moradores sobre a importância de cuidar de Tatuí e valorizar os espaços públicos, foram realizados mutirões de limpeza em diferentes bairros, além da revitalização de praças. O movimento uniu forças do FUSSTAT, presidido por Sônia Ribeiro, da Prefeitura, de empresas locais e de toda a comunidade tatuiana.

Escolas, igrejas, clubes de serviço e voluntários de todas as idades se engajaram, transformando cada ação em um verdadeiro mutirão de esperança.

Com praças revitalizadas e ruas mais limpas, a cidade ganhou novas cores e um olhar renovado. Foi um gesto simples, mas de enorme valor simbólico: mostrar que, quando todos se unem, Tatuí fica mais bonita, acolhedora e viva.



Parque Maria Tuca, Transparência, Ecopontos e Estradas Rurais

Em março de 2017, Maria José devolveu à cidade um de seus cenários mais queridos: o Parque Ecológico Maria Tuca. Por anos fechado, ao reabrir os portões entregou um espaço revitalizado com quadras, áreas de lazer e bicicletário.

A transparência foi colocada como pilar da gestão: salários, licitações, contas públicas, atendimentos de saúde e até o cardápio da merenda passaram a ser divulgados com clareza para todos. Com um olhar atento à preservação ambiental, implantou novos ecopontos, dando à população locais adequados para o descarte de entulho e recicláveis.

Maria José sabia que as estradas rurais eram mais que caminhos: eram a ligação entre o campo e a mesa do consumidor. Sua gestão recuperou vias, garantiu acesso seguro e fortaleceu o escoamento da produção agrícola.

E mais de 20 mil buracos foram tapados. Cortou gastos supérfluos, eliminou privilégios e direcionou cada recurso para onde era realmente necessário.





A Fé que Volta para Casa: São João do Bemfica

Foi sob iniciativa de Maria José que a Imagem de São João do Bemfica retornou ao seu lugar de origem: a Paróquia e Santuário Nossa Senhora da Conceição.

Retirada em 1976 para compor o acervo do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, em Sorocaba, a imagem permaneceu por mais de quatro décadas distante do povo tatuiano. Um símbolo que, desde o início dos anos 1800, representava a fé cristã na formação do povoado de Tatuí.

Maria José compreendeu que esse retorno era mais do que um simples ato administrativo. Era uma reparação histórica, um resgate de identidade, um gesto de amor ao patrimônio espiritual da cidade. Ao viabilizar essa devolução, ela uniu passado e presente, reforçando os laços entre fé, memória e comunidade.

Esse gesto, singelo e grandioso ao mesmo tempo, reflete o espírito de Maria José: a prefeita que não governou apenas com projetos e obras, mas com alma, coração e devoção.

Santa Rita e Todo o Entorno: O Desenvolvimento da Zona Sul

Durante décadas, a Zona Sul de Tatuí conviveu com dificuldades históricas. A rua Teófilo de Andrade Gama não acompanhou o crescimento da cidade. Nas épocas de chuva, quando o Rio Tatuí transbordava, a velha ponte não suportava a força das águas e o tráfego era interrompido.

Foi nesse cenário que a Construtora Pacaembu apresentou à prefeita um projeto habitacional de 500 casas. Com firmeza, ela condicionou a aprovação à realização de obras estruturantes: a duplicação da rua Teófilo Andrade Gama e a construção de uma nova ponte sobre o Rio Tatuí.

Graças a essa decisão, Tatuí ganhou quase 2 km de via duplicada, com drenagem, rotatórias, iluminação e canteiros centrais. A nova ponte pôs fim ao risco das cheias e garantiu mobilidade à Zona Sul.

Além da infraestrutura, o Residencial Vida Nova 2 entrega 500 moradias planejadas, gerando cerca de 200 empregos diretos e 500 indiretos. Maria José foi além: determinou a ampliação da UBS do Santa Rita, autorizou a construção de uma creche-escola para 300 crianças e reivindicou uma escola de Ensino Médio.

Uma região marcada por enchentes e isolamento foi transformada em um polo de desenvolvimento.



CAPÍTULO VI

Saúde para Todos

Santa Casa · UPA · ESFs · SAMU · Prevenção



Casa de Acolhimento: Com o Olhar de Maria José

Em 2017, Tatuí ganhou um novo espaço de cuidado e proteção: a Casa de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social. Um lugar pensado para acolher aqueles que sofreram maus-tratos, abandono ou negligência — e que agora encontrariam não apenas um teto, mas o calor de um lar.

Esse projeto nasceu do olhar humano e sensível da prefeita Maria José, que sempre acreditou que cuidar dos mais frágeis era a maior missão de uma administração pública. Ao lado do FUSSTAT e de suas conselheiras, essa visão se transformou em realidade.

Mais do que paredes e móveis, a nova casa tornou-se um espaço de humanização, onde cada detalhe foi planejado para garantir bem-estar, dignidade e esperança. Um lar onde crianças e adolescentes encontraram não apenas proteção, mas também a chance de recomeçar.

Assim, Tatuí avançava: com coração, compromisso e a certeza de que ninguém ficaria para trás.

Santa Casa: Pediatria, UTI e Banco de Sangue

A Santa Casa ganhou um novo coração: a Pediatria, totalmente renovada com 16 leitos. Um espaço projetado pela arquiteta Raquel Vioto, que deu vida também a uma belíssima Brinquedoteca — fruto da dedicação do Lions Clube de Tatuí em parceria com a Promoção Humana do Distrito LC-2.

A UTI da Santa Casa também ganhou nova vida. O projeto foi possível graças ao apoio do Rotary Club "Cidade Ternura". Foram mais de R\$176 mil investidos em equipamentos e melhorias, um valor que se traduz em esperança, cuidado e em muitas vidas salvas.

Em maio de 2018, Maria José conquistou a reabertura do Banco de Sangue, com a parceria do Hemonúcleo Jaú com Lions. Com capacidade para atender até 250 doadores por mês, o serviço passou a funcionar de segunda a sábado.

O Abrace a Santa Casa mostrou que quando a comunidade se une, os sonhos deixam de ser projetos e se transformam em realidade.



Parto Humanizado, Centro Cirúrgico e Nova Ala Psiquiátrica

No cenário triste da pandemia, a prefeita Maria José inaugurou os equipamentos para o Centro de Obstetrícia do Projeto Parto Humanizado. Com R\$134 mil — apoio do Lions Internacional, FUSSTAT e clubes de Lions —, a Santa Casa recebeu bisturi elétrico, mesa cirúrgica elétrica e berços hospitalares modernos.

Em 10 de agosto de 2019, foi inaugurado o novo Centro Cirúrgico da Santa Casa, fruto de investimento de R\$600 mil viabilizado com apoio do deputado federal Samuel Moreira. Três salas estruturadas e equipadas para 200 cirurgias por mês.

A nova Ala Psiquiátrica, fruto do Projeto Abrace a Santa Casa, renasceu. Paredes ganharam nova cor. Hoje o espaço conta com 8 leitos destinados ao SUS e 1 leito particular — um abrigo de esperança onde o cuidado se torna gesto. Seu sonho continuado pela dedicação de sua filha Alessandra Gonzaga.



UPA 24h: Gonzaga Fez, Maria José Concluiu

Em 2011, a gestão Gonzaga garantiu, por meio do PAC 2, um investimento de R\$2,6 milhões do Governo Federal para a construção da primeira UPA de Tatuí, projetada para funcionar no bairro Cecap.

Porém, paralisada pela gestão seguinte, mergulhada em irregularidades e abandono. O que era para ser um espaço de cuidado virou um esqueleto de concreto e mato alto, colocando em risco a segurança da população.

Foi apenas com a chegada de Maria José à Prefeitura que a UPA teve um novo rumo. Ela retomou a obra, regularizou os processos e entregou à população uma unidade moderna, equipada e aberta 24h para emergências. Na pandemia, entregou à população o hospital de campanha que ficaria para sempre em pé.

Gonzaga fez. Maria José concluiu. E Tatuí ganhou.

Saúde pública se faz com responsabilidade, continuidade e compromisso com a vida.

Três ESFs Entregues: Saúde Perto de Casa

A Estratégia Saúde da Família "André Batista" (Santa Luzia) foi inaugurada em dezembro de 2017. Fruto de convênio com o Ministério da Saúde, R\$512 mil em 24 salas, atendendo aproximadamente 11 mil pessoas da região.

O novo ESF "Othoniel Cerqueira da Luz", no coração do CDHU, foi pensado para atender de forma humana e eficiente cerca de 13 mil pessoas. Consultórios modernos, recepção acolhedora — um ponto de encontro entre a gestão responsável e a esperança da população.

A ESF "Adriana Mesquita Tibellio Mota" (Jardins de Tatuí) teve obra iniciada em 2013, abandonada e saqueada pela gestão anterior, que havia desviado os recursos federais para pagar folha. Maria José recomeçou quase do zero. O resultado: unidade com mais de 15 salas equipadas, atendendo 6.600 pessoas.





SAMU, Nova Frota e Saúde Preventiva

Em julho de 2021, mesmo já enfrentando limitações de saúde, Maria José anunciou: em agosto, Tatuí ganharia uma nova Base do SAMU, na Vila Dr. Laurindo, totalmente reformada. Até os últimos dias, ela seguia trabalhando, planejando, entregando — porque sua missão era servir.

Entregou também uma nova frota de veículos para a Saúde, moderna e equipada. Cada veículo que chegava era um símbolo de cuidado: mais conforto, mais segurança, mais dignidade para quem já enfrentava a fragilidade de um tratamento.

Criou o Kit Lanche: para pacientes que viajam em busca de tratamento em outras cidades, garantindo que ninguém enfrente o dia sem uma refeição. E implementou os mutirões de Eletrocardiograma e Papanicolau, levando exames gratuitos e fundamentais para o diagnóstico precoce de doenças cardíacas e do câncer de colo do útero.

Combate à Dengue: A Maior Campanha da História de Tatuí

Maria José sabia que saúde não era apenas hospital, remédio ou cirurgia. Saúde começava na prevenção, na educação da população e na responsabilidade coletiva. Foi com esse olhar humano e firme que ela conduziu a maior campanha de combate à dengue em Tatuí.

Enquanto muitas cidades viam o avanço da doença, Maria José ergueu uma barreira de cuidado. Mobilizou equipes de saúde, formou mutirões, visitou bairros, orientou moradores. Cada casa inspecionada, cada quintal limpo, cada criadouro eliminado representava uma vitória silenciosa contra um inimigo invisível.

Sob a gestão da prefeita, por meio do FUSSTAT coordenado por Alessandra Gonzaga, criou-se também a "Operação de Limpeza e Cata-Treco – Cuide de Tatuí, Cuide de Você", com apoio das secretarias, empresas parceiras e voluntários. Toneladas de materiais inservíveis foram recolhidas, eliminando possíveis criadouros.

Não foi apenas uma ação administrativa, mas um chamado à consciência: preservar a vida dependia do esforço de todos.



CAPÍTULO VII

Educação: A Semente Mais Preciosa

Creches · Escolas · Universidade · Parcerias

Uniforme, Instituto Ayrton Senna e Univesp em Tatuí

Maria José sabia que cuidar das crianças era pensar em tudo: do aprendizado ao bem-estar. Por isso, fez questão de entregar uniformes completos, tanto de verão quanto de inverno, e kit escolar com material de qualidade — ferramentas de dignidade para cada criança de Tatuí.

A parceria com o Instituto Ayrton Senna resultou no Projeto de Gestão na Alfabetização, voltado aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. Mais do que um programa, era a certeza de que cada criança teria o direito de aprender no tempo certo.

Em 2018, realizou um dos sonhos mais bonitos de sua vida pública: trazer a Univesp para Tatuí. Com laboratório moderno preparado para os encontros presenciais na Fatec, ofereceu cursos gratuitos de Pedagogia, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção e Gestão Pública.

Porque educação foi, para ela, mais que gestão: foi um ato de amor.





EMEI Valderes de Souza — Dona Bia

No coração do bairro Tanquinho, nasceu a EMEI Valderes de Souza – Dona Bia, espaço que hoje acolhe 140 crianças de 4 e 5 anos, em seis turmas divididas entre manhã e tarde.

O prédio, no entanto, não chegou pronto. Quando Maria José assumiu, encontrou a obra abandonada desde as eleições de 2016, sem que a administração anterior tivesse pago sequer um centavo à empresa responsável. O sonho das famílias estava parado.

Com diálogo e responsabilidade, a prefeita negociou a retomada, garantiu os pagamentos, e a escola finalmente foi concluída — um investimento de cerca de R\$900 mil.

E não parou por aí: Maria José já deixou planejada a ampliação da unidade, incluindo um fraldário, para que crianças de 0 a 3 anos também fossem atendidas em regime de creche. Mais que uma obra, um gesto de amor ao futuro, ao acolhimento e à dignidade da infância tatuiana.

Jd. Santa Emília, Inocoop e Residencial Astória

A EMEI Professora Luci Santos de Campos Camargo, no Jardim Santa Emília, representa um modelo inovador de construção escolar com total acessibilidade, garantindo as mesmas oportunidades para todas as crianças aprenderem, brincarem e crescerem.

A Creche-Escola do Inocoop, batizada "Sérgio Iazzetti Martins Proença", contou com investimento de R\$1,1 milhão. Capacidade para 104 crianças em dois berçários, lactário, fraldário, salas de maternal e pré-escola, refeitório e parque.

No Residencial Astória, nasceu a EMEI "Célia Mendes da Silva Fiusa", com investimento de R\$2,1 milhões, 150+ novas vagas para educação infantil e ensino fundamental I, inaugurada em 7 de fevereiro de 2020.

Foi mais que a inauguração de uma escola: foi a afirmação de uma convicção de Maria José — a educação como o maior agente de transformação.



Creche na Zona Rural e Complexo Acassil

Em 2018, Maria José fez história ao inaugurar a primeira creche-escola da Zona Rural de Tatuí, no bairro Congonhal — a Creche Elide Vanni. A nova unidade abriu suas portas para 80 crianças de zero a seis anos, com atendimento em período integral para os de 0 a 5 anos. Investimento de R\$500 mil.

Fevereiro de 2020 trouxe a inauguração do Complexo Educacional "Professor Acassil José de Oliveira Camargo", um marco na educação de Tatuí. Mais de R\$4 milhões em área de 6.873m², com 1.646m² de construção. Estrutura para 800 crianças no contraturno e 1.200 atendimentos diários à comunidade.

O complexo reúne ginásio de esportes, campo de futebol, piscina, área de lazer, 11 salas e 14 oficinas — de letramento a robótica, de música a esportes, de lógica a experiências matemáticas.

Para Maria José, educação era a base de um futuro melhor. Ali, cada criança encontrou espaço para sonhar mais alto.



EJA, Novotec e Laboratório de Informática

Tatuí ganhou a EJA — Educação de Jovens e Adultos na EMEF "Alan Alves de Araújo", no bairro Tanquinho. A novidade atendeu moradores do Tanquinho, Jardim Santa Rita de Cássia, Jardim Gramado e Jardim Novo Horizonte. Como dizia Maria José: "Estudar é adquirir conhecimento para a vida toda. É um passo importante para o cidadão conquistar seus sonhos."

O Novotec chegou à Vila Angélica, com Ensino Médio integrado ao Técnico em Administração ou Desenvolvimento de Sistemas. Desenvolvido na Fatec Tatuí, em parceria com a Etec e a Prefeitura — uma ação pioneira que une forças em prol da educação.

Foi com essa visão de educação como vetor de crescimento que ela levou um moderno Laboratório de Informática para a EMEF Paulinho Ribeiro, no Tanquinho/Jardim Santa Rita, com máquinas novas capazes de apoiar pesquisas e situações pedagógicas.





Creche Eduardo Strufaldi: O Legado que Floresceu Depois

No bairro Santa Cruz, havia uma obra inacabada que, por muito tempo, foi lembrada como símbolo de promessas interrompidas. Quando assumiu, Maria José decidiu retomar as obras em 2020. Alimentou a esperança de entregar a unidade ainda em seu mandato.

O tempo, contudo, foi implacável. Maria José partiu antes de ver concretizado um de seus grandes desejos: a entrega da creche à comunidade do bairro Santa Cruz.

Foi apenas em setembro de 2022 que o prédio ficou pronto e recebeu seu nome: EMEI "Eduardo Strufaldi". Com 890m² e investimento de R\$1,2 milhão, a unidade se abriu para receber 150 crianças de zero a cinco anos.

Embora Maria José já não estivesse presente para cortar a fita, a sua marca permaneceu em cada parede, em cada sala e em cada criança que passou a ser acolhida ali.

A creche não é apenas uma obra de governo, mas um legado de cuidado com a infância, um gesto de olhar para o futuro e uma expressão clara do amor de Maria José por Tatuí e pela sua gente.

CAPÍTULO VIII

Esporte como Transformação Social

Jogos Escolares · Complexos · Quadras · Núcleos

1º Jogos Escolares de Tatuí: A Tocha que Acendeu Sonhos

Em novembro de 2019, no tradicional Ginásio da Associação Atlética XI de Agosto, o fogo simbólico acendeu a pira olímpica. Ali não era apenas uma solenidade... era o brilho da juventude tatuiana sendo celebrado.

Os 1º Jogos Escolares de Tatuí reuniram mais de 3 mil pessoas — entre atletas, torcidas, professores e equipes de apoio. Foram 1.357 atletas, de 23 escolas municipais, disputando 17 modalidades: do basquete ao cabo de guerra, do xadrez à queimada, da corrida ao salto em distância.

Cada aluno recebeu não apenas medalhas e troféus, mas algo muito maior: a certeza de que a educação pode transformar, que o esporte é ferramenta de inclusão e que juntos podemos construir uma cidade melhor.

Maria José também inaugurou o Núcleo Esportivo do Jardim Santa Rita de Cássia, com novo gramado, sistema de drenagem moderno e cinco novas modalidades: judô, karatê, capoeira, zumba e jogos de tabuleiro.



C.I.E. Jardim Lucila: Sonho entre Pausas e Retomadas

Em janeiro de 2018, Maria José deu início ao C.I.E. no Jardim Lucila. O convênio com o governo federal garantia a esperança de ver nascer um complexo capaz de transformar vidas pelo esporte.

Em dezembro de 2018, um ato do então presidente Michel Temer congelou os recursos. O canteiro silenciou. O tempo passou até que uma portaria liberou a retomada em outubro do ano seguinte. Orçado em mais de R\$3 milhões: ginásio coberto, quadra poliesportiva descoberta, vestiários, academia, salas de apoio, arquibancada — 3.500m².

A proposta de Maria José era clara: o C.I.E. seria a casa dos sonhos esportivos tatuianos. Equipes masculinas e femininas em categorias do sub-8 ao sub-18, além do voleibol adaptado para maiores de 50 anos.

A Quadra Poliesportiva Coberta da Vila São Cristóvão (R\$390 mil) e a Quadra Society da Vila Angélica completaram os investimentos no esporte, espaços de cidadania para crianças, jovens e famílias.



CAPÍTULO IX

O Coração Social de Tatuí: FUSSTAT e Programas

Solidariedade · Capacitação · Amor em Movimento

FUSSTAT: o Amor em Movimento

Havia um tempo em que o Fundo Social era apenas isso: uma ideia no papel. Um órgão tímido, sem paredes, sem gente, sem alma.

Foi em 2004 que a história começou a mudar. Gonzaga assumia a Prefeitura e, ao lado dele, Maria José olhou para aquela semente esquecida e decidiu fazê-la germinar.

As salas antes vazias foram se enchendo. Cheiro de pão no forno. Tecidos cortados em silêncio, rompido pelo barulho da máquina de costura. Jovens aprendendo um ofício, mães descobrindo um caminho para colocar um pouco mais de renda dentro de casa. Era dignidade que nascia junto com cada curso, esperança que se costurava entre uma aula e outra.

Em 2017, como prefeita, entregou a presidência à professora Sônia Ribeiro. Na reeleição de 2020, o FUSSTAT ganhou uma nova guardiã: Alessandra Gonzaga. A chama permaneceu acesa. Ficou a certeza de que o FUSSTAT foi mais que um órgão: foi um coração pulsando dentro de Tatuí.

O que nasceu como uma ideia frágil se firmou como herança viva — feita de gente, de partilha e de futuro.



Maria José no Banco de Alimentos do FUSSTAT.

Projeto Envelhecer: A Menina dos Olhos

Desde os tempos em que Gonzaga era prefeito e Maria José presidiu o Fundo Social, entre 2004 e 2012, nasceu uma de suas maiores paixões: o Projeto Envelhecer. Maria José não o tratava como simples programa social. Chamava-o de sua "menina dos olhos".

Ali, ela via muito mais do que encontros semanais. Via vidas que se renovavam, amizades que floresciam, memórias que encontravam lugar. A certeza de que envelhecer não era sinônimo de parar, e sim de continuar vivendo com sentido.

Entre sorrisos e abraços, aqueles homens e mulheres que haviam costurado o passado da cidade descobriram que ainda podiam bordar novos capítulos — desta vez, com mais cor, mais afeto e mais pertencimento.

O Casamento Comunitário realizado pelo FUSSTAT foi mais do que uma cerimônia — foi a afirmação de que a família é a base de uma sociedade forte e justa. Sob sua liderança, dezenas de casais realizaram o sonho de oficializar sua união.





Qualifica Jovem, Lei dos Fogos e Inclusão da Pessoa com Deficiência

Em 2018 nasceu o Programa Qualifica Jovem, oferecendo vagas gratuitas em cursos de Assistente Administrativo, Marketing Digital, Inglês, Espanhol, Fotografia, Corel Draw, Hambúrguer Artesanal e Massas Artesanais. Com parceria de SENAI, FATEC, FUSSTAT e Fundação Manoel Guedes. Cada turma com cerca de 40 vagas.

Em agosto de 2018, sancionou a lei que proíbe fogos de artifício com estampidos em todo o município — garantindo que a alegria das comemorações não se transformasse em sofrimento para crianças, idosos, pessoas com deficiência, autistas e animais domésticos.

Em janeiro de 2017, sancionou a lei que criou o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (FMDPD). Meses depois, instituiu por lei o Departamento Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, vinculado à Secretaria de Saúde, e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Patrulha da Paz: Proteção à Mulher e Combate à Violência Doméstica

Maria José sabia que uma cidade segura não é feita apenas de ruas iluminadas ou viaturas circulando. Segurança também é proteger quem mais precisa.

Foi assim que nasceu a Patrulha da Paz — um programa inédito em Tatuí, criado para dar apoio direto às mulheres vítimas de violência doméstica e fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas da Lei Maria da Penha.

O programa surgiu de uma parceria rara: Poder Executivo, Judiciário, Legislativo, Polícia Civil, Polícia Militar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, CREAS e sociedade civil. Mais de 150 guardas civis municipais passaram por cursos sobre Justiça Restaurativa, cultura de paz e violência doméstica.

A Patrulha inovou com o aplicativo "Botão de Pânico". Quatro veículos exclusivos foram conquistados graças à desembargadora Antonia Regina Tassinari, sensibilizada pela importância do projeto. Os números revelavam a urgência: somente em 2019, Tatuí registrou 186 lesões corporais dolosas e 74 prisões por violência doméstica.

"A Patrulha da Paz é um instrumento a mais na luta contra a violência. Nosso compromisso é dar não só segurança, mas qualidade de vida às mulheres que têm direito a viver sem medo." — Maria José



Projeto Acolhida, CATE e Convênio com o CRECI

O Projeto Acolhida levou dignidade e apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade social, muitas delas atingidas pelo uso de álcool e drogas e vivendo às margens da linha férrea. Equipes multidisciplinares — assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, dentistas e agentes de saúde — realizaram abordagens, distribuição de alimentos, testes rápidos e vacinas.

O CATE — Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, instalado na Praça Martinho Guedes, nº 12 — centralizou serviços ao trabalhador, ao micro e pequeno empresário e ao empreendedor. No mesmo endereço: Sala do Empreendedor, Sebrae, ACE, Fundação Manoel Guedes, PAT, Banco do Povo, Acessa SP e PROCON.

Com o olhar voltado para a transparência, Maria José firmou um convênio inédito com o CRECI: todo o patrimônio da Prefeitura foi avaliado sem qualquer ônus para os cofres públicos, garantindo segurança jurídica e valorização dos bens municipais.

CAPÍTULO X

Cultura, Turismo e Identidade de Tatuí

Capital da Música · MIT · Patrimônio Histórico

Festa de São Jorge — A Força da Fé e da Tradição

Festa Junina São João Bemfica

Maria José sempre acreditou que a fé de um povo move montanhas e preserva a identidade de uma cidade. Foi assim que a Festa de São Jorge ganhou ainda mais vida em Tatuí durante sua gestão. O brilho dos cavaleiros no desfile, a força dos cavalos pisando firme no chão de terra, os olhares voltados para o alto e o estandarte de São Jorge abrindo caminho — tudo parecia um cortejo de fé e coragem. Maria José fez questão de apoiar, fortalecer e estar presente. E quando a bênção foi dada, não era apenas sobre os cavaleiros e seus animais. Era sobre Tatuí. Era sobre a proteção de um povo. Era sobre a vida.

Todos os anos, o São João Bemfica veste Tatuí de cores, sabores e música. Não é apenas uma festa, é uma celebração que transborda os muros da escola e alcança toda a comunidade. Maria José sabia que a festa junina é mais que tradição — é educação em forma de alegria, é encontro de gerações, é memória viva que se renova a cada quadrilha dançada. No chão da Matriz, no brilho das bandeirinhas, no cheiro de pipoca no ar, cada detalhe costurava pertencimento. Assim, o São João Bemfica não era apenas festa. Era aula de cidadania, era lembrança de infância, era futuro se construindo na dança, na música e no coração de quem participava.



Concha Acústica · A Identidade de Tatuí 11 Monumentos Restaurados

A Concha Acústica Maestro Spártaco Rossi foi palco de grandes momentos. Ali, a cidade se reunia. Famílias inteiras ocupavam a praça, jovens vibravam com cada apresentação, e a música fazia da Capital da Música um verdadeiro espetáculo a céu aberto. Foram realizados festivais, apresentações, encontros religiosos e shows populares que lotaram o espaço. Cada programação era pensada para acolher todos — crianças, jovens, adultos e idosos — num mesmo sentimento de pertencimento e orgulho. Sob seu olhar, a Concha Acústica reafirmou sua essência: ser o coração pulsante de Tatuí.

A identidade de Tatuí: Maria José compreendia que Tatuí carrega em sua alma o compasso da música. Por isso, apoiou o restauro de 11 monumentos do artista plástico Cláudio Camargo: os sete seresteiros da Praça do Museu, o Maestro da Avenida Cel. Firmo Vieira de Camargo, Bimbo Azevedo e João Del Fiol na Praça da Matriz, além de Nacif Farah na Praça do Barão. Cada escultura, uma memória. Cada traço, um testemunho da vocação musical tatuiana. O gesto só foi possível graças ao apoio da Família Setúbal.



A Matriz, Palco de Atividades

A Praça da Matriz sempre foi o coração da cidade. Ali, onde fé e história se encontram, Tatuí ganhou um palco de encontros, celebrações e cultura.

Foi revitalizada para ser mais que um cartão-postal: um espaço vivo, de atividades, música, lazer e convivência. Na gestão de Maria José Gonzaga, a Matriz voltou a ser de todos. Linda, iluminada, pronta para acolher a cidade.

Dia de Brincar. Música na Praça. Campanha do Agasalho. Dia do Meio Ambiente. Carnaval Popular.



Cultura — A Gestão de Parcerias com o Conservatório Dramático e Musical 'Dr. Carlos de Campos'

O Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" é um dos maiores símbolos de Tatuí, orgulho da cidade e referência internacional em educação musical. Durante a gestão, a relação com o Conservatório foi mais do que institucional: foi de apoio, parceria e inclusão.

A Prefeitura caminhou de mãos dadas com o Conservatório, promovendo ações que levaram sua excelência para além dos muros da escola, inserindo-o cada vez mais no cotidiano da comunidade. A cidade passou a ser palco vivo da música, com projetos, concertos, festivais e oficinas que democratizaram o acesso à arte e à cultura.

Essa parceria não só fortaleceu o Conservatório, como também deu visibilidade a novos talentos e reafirmou a vocação de Tatuí como Capital da Música. O Conservatório foi tratado como parte da alma da cidade — e não apenas como instituição. Essa proximidade transformou a cultura em elo de união, abrindo oportunidades e fortalecendo a identidade de Tatuí diante do Brasil e do mundo.



Festa do Doce Passa a Ser Feira do Doce e Ganhou Festival de Musica Maestro Neves

Quando nasceu, em 2013, ainda como "Festa do Doce", o evento era simples, local e de caráter quase informal. Reunia alguns expositores apaixonados pela tradição dos doces caseiros, marca registrada de Tatuí.

Mas, em 2017, sob a administração da prefeita Maria José, o projeto ganhou nova vida. Foi profissionalizado e transformado em "Feira do Doce", com todos os participantes devidamente formalizados e uma proposta clara: fomentar o empreendedorismo e valorizar a tradição da cidade dos doces caseiros.

O crescimento foi impressionante. O que começou com poucas dezenas de barracas transformou-se em um grande evento regional, recebendo multidões que passaram a eleger a Feira como ponto de encontro obrigatório no calendário cultural e turístico.

E junto aos doces, nasceu também um novo capítulo para a musica tatuiana: o Festival de Musica Maestro Antonio Carlos Neves Campos. A Feira do Doce deixou de ser apenas uma festa: tornou-se vitrine de oportunidades, palco de sonhos e símbolo da capacidade de Tatuí de transformar tradição em desenvolvimento. Produtores locais. Turismo, emprego e renda.



Reinauguração da Praça da Santa e o Certificado de M.I.T

Em dezembro de 2019, Tatuí viveu um momento histórico. A Praça Martinho Guedes foi devolvida à cidade com nova vida. O Pinheirão de Natal iluminado com 1.300 lâmpadas de LED emocionou a todos.

A revitalização foi a primeira obra realizada com recursos do M.I.T – Município de Interesse Turístico. O projeto trouxe: Pinheirão com LEDs, o Panteão com chafariz, pergolado com piso em forma de teclas de piano como palco para a música, paisagismo, acessibilidade e wi-fi gratuito.

Tatuí recebeu seu certificado de M.I.T das mãos do então governador Geraldo Alckmin — o reconhecimento de que nossa cidade tem vocação para acolher, encantar e preservar tradições. Turismo significa empregos, renda e desenvolvimento sustentável.

Em seu discurso, Maria José lembrou que a Praça não era apenas um espaço público, mas um lugar de encontro, de família e de sonhos. Para ela, investir em turismo não era gasto: era semear renda, emprego e desenvolvimento para Tatuí.

Assim, a Praça da Santa voltou a ser um cartão-postal da cidade, símbolo de fé, cultura e esperança.

Circuito da Luz e o Pinheirão da Praça da Santa

Dezembro de 2019 trouxe a magia do Natal para a Praça Ayrton Senna, na Dr. Laurindo. Vinte e cinco anos após a partida do eterno ídolo brasileiro, Tatuí iluminou a memória e o coração de sua gente com o Circuito da Luz, uma iniciativa do FUSSTAT. O Coral do Projeto Envelhecer com Qualidade de Vida encheu a noite com canções natalinas. Mais de 50 mil garrafas PET transformadas em arte por educadores e voluntários.

O Natal sempre teve, para Maria José, um significado profundo: tempo de família, de fé e de reencontros. O Pinheirão da Praça da Santa — símbolo da cidade, que já foi um dos mais altos do mundo — foi iluminado mais uma vez.

As famílias se reuniam, as crianças sonhavam, o Coral do Envelhecer embalava a noite. A cidade respirava ternura. O Natal, para Maria José, não era apenas data no calendário. Era a tradução do amor.





Mural em Mosaico 'Capital da Música'

Em dezembro de 2019, Tatuí ganhou um novo cartão-postal: o Mural em Mosaico "Capital da Música", instalado na Marginal do Manduca, próximo ao Supermercado Barbosa.

Com 2,40m de altura e 136m de extensão, o mural retrata uma orquestra em plena apresentação, tendo à frente o saudoso maestro Antônio Carlos Neves Campos. Cada detalhe foi construído com milhares de azulejos, resultado da dedicação da artista plástica Soraya Rossi Camargo, de 33 professores de Arte da Rede Municipal, convidados e voluntários.

O maestro Luís Marcos Caldana, do Conservatório de Tatuí, orientou a montagem, posicionando instrumentos e músicos para que a cena traduzisse a alma da cidade. O espaço foi equipado com câmeras de monitoramento 24h.

"Em dois anos, conseguimos devolver vida a esta região. Este mural é uma referência de orgulho, uma homenagem aos nossos grandes músicos e orquestras." — Maria José

Concha Acústica, Festas Tradicionais e Identidade Musical

A Concha Acústica "Maestro Spártaco Rossi" foi palco de grandes momentos. Ali, a cidade se reunia. Famílias inteiras ocupavam a praça, jovens vibravam com cada apresentação, e a música fazia da Capital da Música um verdadeiro espetáculo a céu aberto. Festivais, encontros religiosos e shows populares lotaram o espaço.

Maria José apoiou o restauro de 11 monumentos do artista plástico Cláudio Camargo: os 7 seresteiros da Praça do Museu, o Maestro da Avenida Cel. Firmo Vieira de Camargo, Bimbo Azevedo e João Del Fiol na Praça da Matriz, e Nacif Farah na Praça do Barão. Cada escultura, uma memória. Graças ao apoio da Família Setúbal.

A Festa de São Jorge ganhou ainda mais vida — cavaleiros no desfile, força dos cavalos pisando firme. A Festa Junina São João Bemfica vestiu Tatuí de cores, sabores e música. A Feira do Doce, profissionalizada em 2017, tornou-se vitrine de empreendedorismo e evento regional, com o Festival de Música Maestro Antônio Carlos Neves Campos.



Restauro da Capela São João do Bemfica e o Museu da Imagem e do Som

A Capela de São João do Bemfica é mais que uma construção: é raiz, memória e fé. Erguida por volta de 1823, guarda em suas paredes o nascimento do nosso povoado. Tombada como Patrimônio Histórico e Cultural em 2 de junho de 2002. Em 2018, sob a sensibilidade da prefeita Maria José Gonzaga, a capela foi entregue novamente à comunidade após um delicado e profundo restauro.

Em 5 de julho de 2018, foi apresentado o Projeto de Lei nº 034/2018, de autoria do vereador Alexandre Grandino Teles, que abriu caminho para a preservação da memória audiovisual. Em 2019, Tatuí assinou o convênio para a construção do Museu da Imagem e do Som (M.I.S), no espaço do antigo Matadouro.

Já em maio de 2021, a prefeita Maria José acompanhou pessoalmente cada etapa das obras, garantindo que o projeto fosse um centro de memória, arte e inovação. Foram definidas as curadoras Silvia Landa e Mônica Cytrynowicz, responsáveis pela concepção das exposições permanentes.



CAPÍTULO XI

Meio Ambiente, Segurança e Infraestrutura Urbana

Verde · Mobilidade · Proteção

Castrações · Plantio de Árvores

Voz dos Rios · Banco de Alimentos

Mutirão de Castração — Compromisso com a Saúde e o Bem-Estar Animal: Maria José implantou um programa de castração gratuita de cães e gatos. Centenas de animais tiveram a chance de viver com mais saúde e dignidade. Um gesto de amor que também protegeu a saúde pública e controlou a população de animais abandonados.

Mais de 5 mil mudas de árvores ganharam espaço no solo tatuiano durante sua gestão. Cada muda plantada era um voto de confiança no futuro. Ao lado do plantio, vieram ações educativas, despertando nas crianças e jovens o amor pela natureza e o desejo de proteger o que é de todos.

A Voz dos Rios, a Voz de Maria José: Quando assumiu a presidência da FABH-SMT, dedicou-se a tratar esse bem precioso com responsabilidade. Sob sua liderança, cada decisão carregava a consciência de que a água não é só recurso: é esperança que corre nos rios. Maria José transformou essa função em missão. Mostrou que governar também é preservar, que administrar também é cuidar.

O novo Banco de Alimentos transformou solidariedade em ação concreta. A Feira do Produtor Rural foi mais que um evento: foi uma ponte entre o campo e a cidade.



Abastecimento, Saneamento e Fossas Sépticas Zeladoria

6 Novos Caminhões de Coleta

Com investimentos que ultrapassaram R\$17 milhões, Maria José levou água onde antes a torneira ficava seca. Melhorias na captação, na distribuição e na rede de abastecimento transformaram o dia a dia de bairros inteiros. Um projeto pioneiro levou fossas sépticas para comunidades rurais, garantindo que o solo e a água permanecessem limpos. Maria José entendeu que saneamento também é dignidade e saúde.

Zeladoria e Coleta de Lixo: Maria José sabia que a limpeza da cidade era também cuidado com a saúde e o bem-estar de todos. Por isso, renovou a frota de caminhões de coleta, adquiriu novos containers, garantindo mais eficiência e regularidade no serviço. Para ela, manter Tatuí limpa era um gesto de respeito à população e de carinho com a nossa "casa comum". Cada rua bem cuidada representava um compromisso com a qualidade de vida e com o orgulho de ser tatuiano.

Aquisição de 6 novos caminhões para a coleta de lixo.



Uniformes, Coletes, Viaturas e Seguro de Vida para a GCM

Sinalização Viária · Vagas Rápidas · Bases Comunitárias · Nova ROMUC

Maria José entendia que a segurança começa pelo cuidado com quem protege a cidade. Equipou a Guarda Civil Municipal com novos uniformes, rádios comunicadores, coletes à prova de balas e implantou um seguro de vida no valor de R\$25 mil por integrante. As ruas de Tatuí ganharam reforço com novos veículos para patrulhamento — símbolos da presença da GCM em cada canto, levando segurança, apoio e confiança à comunidade.

Sinalização Viária: instalou novos semáforos com contagem regressiva e reforçou a sinalização viária, cuidando para que cada cruzamento fosse mais seguro, para motoristas e pedestres. Era mais que obra, era atenção à vida.

Vagas Rápidas: Com visão prática e voltada para o comércio, criou as vagas rápidas — estacionamentos rotativos de até 30 minutos, garantindo maior fluxo de clientes e dinamismo nas áreas comerciais. Uma solução simples que fez diferença no dia a dia.

Bases Comunitárias: reativou e implantou Bases Comunitárias: Santa Rita, Bairro dos Mirandas, Jardim Mantovani, Enxovia atendendo também Gramado e Pacaembu, fortalecendo as regiões com a presença da GCM. Nova ROMUC: com investimento em viatura e equipamentos, a Ronda Ostensiva Municipal passou a ter condições de resposta mais ágil e eficaz. Era a GCM preparada para agir com técnica, coragem e cuidado.



Nova Prudente de Moraes • Recurso do DETRAN-SP Plano de Mobilidade Urbana

Nova Prudente de Moraes: A rua ganhou um novo desenho para fluir melhor. Mudança de sentido, sinalização adequada e um trânsito mais organizado — Maria Jose acreditava que pequenas intervenções podem gerar grandes melhorias.

Recurso do DETRAN-SP: Com diálogo e articulação, conquistou um convênio com o DETRAN-SP, no valor de R\$619 mil, dentro do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito para ampliar ações de segurança e mobilidade urbana. Cada conquista era transformada em benefício direto para quem vive e circula pela cidade.

Plano de Mobilidade Urbana: Mais que um documento técnico, foi um compromisso com o futuro. Organizar o trânsito, melhorar a fluidez e priorizar pedestres e motoristas eram metas para que Tatuí se tornasse mais segura, humana e eficiente.



Praça Mário Coscia: o Dia em que o Abandono Virou Paisagem

Durante muito tempo, a Praça Mário Coscia foi sinônimo de esquecimento. As nascentes que ali nasciam estavam sufocadas pelo esgoto clandestino, a água refletia mais abandono do que vida, e o que deveria ser um espaço de convivência e orgulho se transformava em um problema que a cidade parecia já não querer enxergar.

Foi preciso o olhar comprometido de uma gestora para mudar essa história. Maria José não viu apenas um lago degradado, mas famílias privadas de um lugar para passear, crianças sem um espaço para brincar, idosos sem um recanto para descansar. Ela enxergou futuro onde só havia passado interrompido.

O trabalho não foi simples. Houve enfrentamento do esgoto clandestino, recuperação das águas com apoio da Sabesp, esforço diário dos servidores municipais. Hoje, quem passa pelo lago já não vê descuido. Vê famílias caminhando em volta da lamina d'água, crianças brincando nas quadras, jovens reunidos, idosos observando a paisagem recuperada. O que era lama e agora cenário de encontro.

A Praça Mário Coscia deixou de ser apenas um espaço físico para se tornar símbolo. Símbolo de uma prefeita que acreditava que governar era servir, que cuidar da cidade era cuidar das pessoas, e que cada detalhe, do concreto às flores, podia carregar a marca de quem realmente se comprometeu com Tatuí.



Parque das Mangueiras — Acessibilidade Água e Saneamento: Dignidade que Chega a Cada Casa

O Parque das Mangueiras ganhou um novo coração. A revitalização trouxe calçadas mais seguras, paisagismo renovado e sinalização que orienta e acolhe. Mas a transformação mais bonita foi invisível aos olhos do concreto: foi a que abriu espaço para a inclusão. Ali, brinquedos adaptados começaram a embalar sorrisos de crianças que antes apenas observavam de longe. Balanços e gangorras se tornaram asas para cadeiras de rodas, transformando limitações em movimentos, olhares em esperança. O parque deixou de ser apenas um espaço de lazer: tornou-se um símbolo de igualdade, onde todas as crianças podem brincar lado a lado.

Água e saneamento — dignidade que chega a cada casa: Maria José sempre dizia que cuidar das pessoas e também garantir o essencial: água de qualidade e saneamento para todos. Foi assim que, em sua gestão, trabalhou junto à Sabesp para a ampliação dos serviços, levando rede de água e esgoto a bairros que por anos ficaram esquecidos. Cada rua atendida significava mais saúde, mais qualidade de vida, mais dignidade. Porque para ela, o futuro começa dentro de cada casa — e não pode faltar o que é essencial à vida.





Meio Ambiente: O Padrão Maria José

Mais de 5 mil mudas de árvores ganharam espaço no solo tatuiano. Cada muda plantada era um voto de confiança no futuro. Ao lado do plantio, vieram ações educativas nas escolas despertando o amor pela natureza.

Maria José assumiu a presidência da FABH-SMT (Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê). Sob sua liderança, cada decisão carregava a consciência de que a água não é só recurso: é esperança que corre nos rios, é continuidade que chega às torneiras.

Inaugurou o novo Banco de Alimentos — ali, os alimentos deixaram de se perder e passaram a encher a mesa de quem mais precisava. A Feira do Produtor Rural foi mais que um evento: foi uma ponte entre o campo e a cidade.

Com investimentos que ultrapassaram R\$17 milhões, levou água onde antes a torneira ficava seca. Um projeto pioneiro levou fossas sépticas para comunidades rurais. Saneamento também é dignidade e saúde.

GCM: Uniformes, Coletes, Viaturas e Bases Comunitárias

Maria José entendia que a segurança começa pelo cuidado com quem protege a cidade. Equipou a Guarda Civil Municipal com novos uniformes, rádios comunicadores, coletes à prova de balas e implantou um seguro de vida de R\$25 mil por integrante.

As ruas de Tatuí ganharam reforço com novos veículos para patrulhamento — símbolos da presença da GCM em cada canto. Para estar mais perto da população, reativou e implantou Bases Comunitárias: Santa Rita, Bairro dos Mirandas, Jardim Mantovani, Enxovia, Gramado e Pacaembu.

Instalou novos semáforos com contagem regressiva e reforçou a sinalização viária. Criou as vagas rápidas — estacionamentos rotativos de até 30 minutos. Conquistou convênio com o DETRAN-SP no valor de R\$619 mil, dentro do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito.

Com foco no futuro, elaborou o Plano de Mobilidade Urbana — mais que um documento técnico, foi um compromisso com a organização do trânsito, a fluidez e a priorização de pedestres e motoristas.



Praça Mário Coscia, Parque das Mangueiras e Água e Saneamento

Durante muito tempo, a Praça Mário Coscia foi sinônimo de esquecimento. As nascentes sufocadas pelo esgoto clandestino, a água refletindo mais abandono do que vida. Maria José não viu apenas um lago degradado. Viu famílias privadas de um lugar para passear, crianças sem espaço para brincar. Hoje, vê-se famílias caminhando em volta da lâmina d'água, crianças brincando, jovens reunidos, idosos observando a paisagem recuperada.

O Parque das Mangueiras ganhou um novo coração: calçadas mais seguras, paisagismo renovado e brinquedos adaptados para crianças com deficiência. Balanços e gangorras se tornaram asas para cadeiras de rodas.

Maria José trabalhou junto à Sabesp para a ampliação dos serviços, levando rede de água e esgoto a bairros que por anos ficaram esquecidos. Renovou a frota de caminhões de coleta, adquiriu novos containers, garantindo eficiência e regularidade na zeladoria urbana.



CAPÍTULO XII

Desenvolvimento Econômico e Novos Investimentos

Credibilidade que atrai empregos e crescimento

McDonald's, Pátio Vivaz, Hotel Ibis e Atacadista Spani

Em 2017, Tatuí recebeu sua primeira unidade do McDonald's — 200m², Drive Thru, 45 empregos diretos com apoio do PAT. O empreendimento simbolizava a confiança dos investidores e marcava um novo ciclo de desenvolvimento econômico.

Em julho de 2017 nasceu o Pátio Vivaz, com mais de 200 empregos. Marcas que se misturaram à rotina dos tatuianos — transformando o lugar em ponto de encontro, convivência e orgulho.

Em setembro de 2018, a inauguração do Hotel Ibis — R\$20 milhões, 9 andares, 132 apartamentos, capacidade para 294 pessoas, 30 empregos diretos, com 13 quartos adaptados para pessoas com deficiência.

O Atacadista Spani, do Grupo Zaragoza, escolheu Tatuí pela credibilidade da gestão: R\$25 milhões, gerando aproximadamente 500 empregos entre diretos e indiretos. Esse marco não aconteceu por acaso. Foi resultado de uma administração responsável que preparou Tatuí para crescer.



CDHU, Desfavelização, Prefeito Empreendedor e Região Metropolitana

Na Concha Acústica, o sorteio dos 158 apartamentos da CDHU no Inocoop. A urna transparente guardava mais que papéis — guardava histórias, promessas e orações. Quando um nome era dito ao microfone, a Concha vibrava. Gritos, lágrimas, abraços.

No Jardim Europa, 20 famílias tiveram suas histórias transformadas: os antigos barracos foram ao chão, e no lugar deles nasceram novos lares com estrutura, segurança e esperança.

Em 2019, Maria José recebeu o Prêmio Prefeito Empreendedor – Prêmio Mário Covas, concedido pelo Sebrae-SP. A premiação destacou Tatuí na categoria Políticas Públicas para Desenvolvimento de Pequenos Negócios.

Como presidenta do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba, deu voz a Tatuí em um colegiado estratégico que reúne mais de vinte municípios. Fez de Tatuí uma protagonista regional.



Programa Asfalto Novo: Nunca Antes se Investiu Tanto

A credibilidade da prefeita, construída com seriedade e compromisso, abriu portas no Governo do Estado e garantiu conquistas que mudaram a paisagem da cidade. O convênio Asfalto Novo foi um desses marcos: não apenas obras de recapeamento, mas a certeza de que Tatuí tinha força política, voz respeitada e capacidade de atrair investimentos.

Nunca na história de Tatuí havia se investido tanto em recapeamento. As ruas transformavam-se, os bairros ganhavam nova vida, e a cidade inteira se tornava um canteiro de obras.

No Congonhal, cada chuva era sinônimo de lama. Cada dia seco, um levantar de poeira. Era assim que a comunidade vivia. Até que Maria José, ouvindo a voz dos moradores, levou o asfalto. O chão que antes isolava passou a ligar. O que era obstáculo virou caminho de dignidade.

Poeticamente, pode-se dizer que, sob Maria José, cada rua pavimentada era também um caminho aberto para a esperança, para o crescimento e para a dignidade de Tatuí e de sua gente.



Prefeito Empreendedor — O Reconhecimento

Em 2019, Maria José recebeu uma das mais importantes honrarias destinadas a gestores públicos: o Prêmio Prefeito Empreendedor — Prêmio Mário Covas, concedido pelo Sebrae-SP.

A premiação destacou Tatuí na categoria Políticas Públicas para Desenvolvimento de Pequenos Negócios, reconhecendo as ações de sua gestão voltadas ao fortalecimento do comércio local, ao incentivo às micro e pequenas empresas e ao estímulo ao espírito empreendedor que move a cidade.

Mais do que um certificado, aquele momento simbolizou a confirmação de que o trabalho de Maria José ultrapassava a rotina administrativa. Era um olhar sensível e firme para o futuro, acreditando que cada pequeno negócio podia transformar destinos, gerar oportunidades e escrever novas histórias de vida.

CAPÍTULO XIII

A Pandemia: O Mundo Parou, Maria José Seguiu

Março de 2020 · A gestão que não abandonou ninguém

Covid-19: Firme e Terna em Tempos de Crise

Era março de 2020 quando o silêncio tomou conta de Tatuí. Um vírus desconhecido atravessava o mundo, parava escolas, fechava comércios, afastava abraços. Maria José mostrou a força de sua liderança serena. Com coragem, criou o comitê de enfrentamento, ouviu especialistas, tomou decisões rápidas. Vieram novos leitos, respiradores, equipes contratadas. A cidade não estava sozinha.

A pandemia bateu à porta da fome. E foi aí que Maria José mobilizou o Fundo Social: cestas básicas, kits de higiene, máscaras costuradas por voluntárias, marmitas que chegaram às casas dos alunos. Até os moradores de rua receberam atenção especial — comida, abrigo, cuidado. Ninguém seria deixado para trás.

O comércio encontrou na prefeita uma parceira. Vieram protocolos, diálogo, incentivo para comprar local. As praças ficaram desertas, mas a cultura se reinventou. Lives, aulas virtuais, música pelas redes sociais — Tatuí seguia viva.

E todos os dias, Maria José falava com a cidade: boletins, informações claras, pedidos de união. Era firme, mas também era mãe.

A pandemia foi perda, saudade, ferida aberta. Mas também foi uma prova de humanidade. Maria José governou com firmeza e doçura, lembrando a todos que a vida está sempre em primeiro lugar.

CAPÍTULO XIV

Prefeita até o Fim: O Legado que Floresce

Reeleição 2020 · Diagnóstico · Partida · Eternidade

RUIZ FOTOGRAFIA

A Cidade a Elege Novamente: 58% dos Votos

Quatro anos depois, a cidade a reconduziu ao cargo com uma vitória ainda mais expressiva: 58% dos votos. Seu governo foi de investimentos em programas sociais, acolhimento, diálogo com a população, com ações concretas voltadas aos que mais precisavam.

Maria José recebia o Prêmio Prefeito Empreendedor (Sebrae-SP) e era reconhecida como presidenta do Conselho da Região Metropolitana de Sorocaba — um mandato de conquistas e reconhecimento regional.

No Rosa Garcia II, enxergou onde outros viam apenas mato e abandono. Viu campo de futebol, áreas de lazer, caminhos para caminhadas, um lago que seria reservatório de águas pluviais. As máquinas chegaram, a obra começou a ganhar forma. Mas o destino foi mais rápido. Maria José partiu antes de ver o sonho pronto. O sonho da nascente interrompido é também um chamado — para que a cidade não esqueça o quanto é possível fazer quando existe coragem e amor por gente.



CIR e CEAT: Sonhos Que Floresceram depois

Um dos maiores legados da gestão foi a conquista do Centro Municipal Integrado de Reabilitação (CIR), inaugurado em 23 de agosto de 2021. Maria José apresentou ao Ministério Público Estadual um plano ousado e necessário. O CIR reuniu setores antes espalhados: médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos — salas de integração sensorial, espaço para atividades de vida diária. Para recém-nascidos de risco, crianças, jovens, adultos e idosos com deficiências físicas, intelectuais, auditivas, visuais, TEA.

A CEAT — Clínica Escola para Autistas — foi idealizada por Maria José no Loteamento Jardim Esplanada: 12 mil m² de área, 700m² construídos, R\$1,4 milhão investido. Ali imaginou 250 vidas sendo transformadas por equipes multidisciplinares. Sonhou com o jardim sensorial. Planejou tudo para que a CEAT fosse um abraço da cidade aos seus filhos mais especiais. Partiu antes de ver a inauguração, mas deixou o sonho pronto para florescer.





Prefeita até o Fim

Diagnosticada com câncer em janeiro de 2021, mesmo diante da dor, Maria José não perdeu a coragem e continuou à frente da Prefeitura até onde seu corpo permitiu.

Afastou-se oficialmente do cargo em 5 de agosto daquele ano e faleceu três dias depois, aos 75 anos, deixando uma cidade inteira mergulhada em luto — e em gratidão.

Mais que política, Maria José foi presença. Mãe amorosa, avó dedicada, mulher de fé, amiga leal. Seu legado não se mede apenas em obras ou números, mas em gestos, em sorrisos, em histórias que continuarão sendo contadas por quem teve a sorte de cruzar seu caminho.

Seu nome vive na memória afetiva da cidade. Seu exemplo de humildade, coragem e compromisso com o bem comum inspira.

Seu exemplo de humildade, coragem e compromisso com o bem comum inspira.

Novo Paço Municipal 'Prefeita Maria José Gonzaga'

No coração da cidade, ergue-se um prédio que não é só sede administrativa. O Paço Municipal "Maria José Gonzaga" nasceu de um traço, de uma ideia, de um sonho que ela mesma plantou.

São 2.740m² de construção sustentável, pensada em cada detalhe: iluminação em LED, ventilação natural, brise-soleils que abraçam a luz, captação de água pluvial, bicicletários que falam de futuro. Até a acessibilidade foi desenhada como um gesto de inclusão.

O investimento de R\$5 milhões, viabilizado pela Caixa Econômica Federal, ganhou forma em concreto, vidro e paisagismo. Foi inaugurado em 9 de setembro de 2021, um mês após sua partida. Naquela noite, ipês foram plantados, como se a natureza tivesse sido convocada para continuar sua obra. Árvores que crescerão diante daquelas paredes e, a cada primavera, lembrarão Tatuí de que aquele prédio guarda uma história de amor.

O Paço é mais que a Prefeitura. É memória, é monumento, é presença. É Maria José em cada corredor, em cada sala, em cada ipê que floresce diante de suas portas.

O Paço é mais que a Prefeitura. É memória, é monumento, é presença. É Maria José em cada corredor, em cada sala, em cada ipê que floresce diante de suas portas.

Maria José: foi por amor, Amor por Tatuí

O Paço Municipal leva o seu nome. Mas a verdade é que Maria José não está apenas naquele prédio de linhas modernas. Ela está nas pontes que devolveram caminhos, nas escolas que abriram portas para o futuro, nas praças que voltaram a pulsar de vida, nos projetos sociais que abraçaram os que mais precisavam.

Está no olhar de cada criança que ganhou uma creche nova, no sorriso de cada idoso que reencontrou a alegria de pertencer, no trabalho de cada mãe e pai que encontraram no FUSSTAT uma chance de recomeçar. Está na Santa Casa fortalecida, no CAPS que acolhe com humanidade, no esporte que se tornou esperança para os jovens, na música que ecoa em Tatuí como identidade de um povo.

Maria José partiu em agosto de 2021, mas o tempo não foi capaz de apagar o que ela plantou. Porque quem governa com amor não constrói apenas obras: constrói pertencimento, constrói memória, constrói eternidade.

Cada ponte que liga, cada escola que ensina, cada praça que floresce, cada ipê que desabrocha — tudo fala dela. E em cada canto de Tatuí, a sua presença segue viva, costurada nas paredes, nos tijolos, nos sonhos.





Rosa Garcia II — o Sonho Interrompido da Nascente

No início, era apenas uma área pública, um emaranhado de galhos, árvores e silêncios que escondia uma nascente tímida, esquecida. Mas veio o olhar de Maria José. Uma prefeita que não se contentava em administrar o que já existia: ousava sonhar com o que ainda estava por nascer. Ela viu a oportunidade de transformar o abandono em vida. Onde havia mato, enxergou campo de futebol. Onde havia terra batida, projetou áreas de lazer, caminhos para caminhadas e lugares de encontro. A nascente começou a ser preparada para formar um lago — um reservatório de retenção de águas pluviais — que traria funcionalidade e também lazer para a comunidade.

As máquinas chegaram, a obra começou a ganhar forma. O terreno se abriu, a nascente foi revelada, a terra vermelha recebeu o primeiro desenho do que seria um espaço transformador.

Mas o destino foi mais rápido. Maria José partiu antes de ver o sonho pronto. Ficou a obra inacabada, mas não o vazio. Porque o que ela deixou foi maior do que tijolos e concreto: foi a visão de que cada canto de Tatuí, mesmo os mais esquecidos, podia se tornar lugar de vida, dignidade e esperança.

O sonho da nascente interrompido e também um chamado. Um convite para que a cidade não esqueça o quanto é possível fazer quando existe coragem, compromisso e amor por gente.

FOI POR AMOR.

Amor por Tatuí.

Maria José não foi apenas prefeita. Foi mãe da cidade.

E, ainda hoje, Tatuí chora sua ausência, mas se ergue grata, porque sabe: suas mãos, sua coragem e sua ternura já estão para sempre gravadas no coração da terra de nossa gente.

Maria José Paula Nogueira de Fátima
10 de junho de 1946 — 8 de agosto de 2021

Professora · Empresária · Catequista · Primeira-Dama · Prefeita · Mãe de Tatuí